

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ-FORTALEZA—Terça-feira, 19 de Novembro de 1907.

NUM. 680

Jornal do Ceará

FORTALEZA—18 de Novembro de 1907

CONTRA OS DESHONESTOS

A politica consiste em dar combate aos deshonestos (Roosevelt, Discurso em Nashville.)

III

A consideração que dispensamos hoje ao academico José Accioly, occupando-nos de sua individualidade, nas columnas de honra de nossa folha, reflecte a isenção do nosso animo e a calma com que escrevemos mesmo sobre os mais irritantes e pequeninos assumptos.

O publico não estranhe a distincção, devida mais ao cargo do que ao individuo, e ha de ver que na escala zoologica mesmo seres inferiores são classificados; e do mesquite e microbios têm-se occupado muitos homens de saber, prevenindo a humanidade quanto aos males que estes seres imperceptiveis podem causar.

Promettemos estudar a personalidade moral do actual vice-presidente do Ceará, e vamos fixal-a com a maior nitidez, partindo dos antecedentes do estudante, do soldado, do funcionario publico até chegar ao Chefe do Estado, (!) para que o paiz todo julgue a decadencia a que attingiu o Ceará, verdadeira degradação moral dos tempos romanos em que Caligula fazia consul a um seu cavallo.

Não queremos estabelecer confrontos entre o bucephalo do cesar romano e o vice-presidente do Ceará, pois aquelle, diz-nos a historia, era um bello e intelligente animal e este não é uma cousa nem outra.

Seguindo mal os preparatorios e faltando recursos ao sr. Accioly para educal-o fóra d'aqui, o moço José assentou praça na Escola Militar, aonde tinha um tio professor; mas nada pôde fazer porque, embora entrasse nos estudos, os estudos não lhe entravam e só por protecção foi alferes quando estalou a revolta da esquadra.

Mandado para bordo de um navio legal, teve tanta colica e enjoou tanto que já pensavam estivesse elle mesenterico. Esfregou os olhos até lhes inflamarem os conjunctivos, pedindo licença para desembarque, acabando por pedir desmisão do serviço, allegando incapacidade physica.

O dr. José Bevilacqua teve um trabalho formidavel para arranjar a baixa e o sr. Accioly pagou-lhe o

serviço excluindo o nome do sympathico moço republicano da chapa para deputado federaes.

Na Escola Militar trava relações muito intimas com um tal Mauricio Cardoso, celebre em capricios meia-noiticos e pequenos assaltos a muros de visinhos.

Em menino jogava na calçada a *ponga* e o *de réis a doer* com os moleques, sahindo sempre ganhando n'essas brincadeiras.

Demittido do exercito, esperou que passasse a honesta administração Bezerril e, uzando a roupa do irmão Thomaz distrahia-se contando os lampeões da cidade. Nesse tempo tinha a fala meliflua e os géstos brandos e moderados.

Em 1896 assume a presidencia o chefe da tribu e leva para Secretario do Interior o estudante relapso.

Sem estudos, não tinha o necessario preparo intellectual, e, sem capacidade moral para presidir os serios encargos de uma secretaria, foi assaltado logo pela *aurea sacras fames* e aos vinte e poucos annos já estava envolvido nas construcções indecorosas do telegrapho, nas advocacias administrativas do monopólio de carnes verdes, do qual recebia, diziam os interessados, uma certa quota, mensalmente.

O que é certo e o que o povo verificou, terminada a administração do sr. Accioly no quadriennio de 1896 a 1900, foi que José Accioly entrando para o governo possuindo a noite e o dia, sahio accionista do Banco do Ceará, proprietario de ricos predios, e alguns terrenos e letras de valor.

Como conseguiu essa fortuna ninguem o explica, porque fóra do ordenado elle não recebia remuneração de nenhuma industria licita e conhecida.

Antes de deixar a Secretaria nomeou-se lente de geometria do Lyceu e até hoje não houve alumno que lhe ouvisse o som da voz na cadeira cujos vencimentos recebeu durante toda a administração Pedro Borges, sem ter dado uma aula!

De lá para cá tornou-se notorio que, como Secretario do Interior, foi socio de industria de quasi todos os empreiteiros do telegrapho, fazendo-se representar por um deputado estadual que vendia *bichos* aos collegas e que hoje está a frente de importante serviço federal; que foi connivente na es-

periteza das pontes; que assignou um recibo de dez contos de réis ao tutor do orphão Lyra por serviços

de advocacia, quando nenhuma questão tratou e nem os bens do orphão soffreram contestação, sabendo-se que todo seu trabalho foi copiar uma minuta que lhe apresentou o tutor;

que recebeu e ainda recebe do monopólio das carnes verdes uma certa porcentagem sobre os lucros liquidados da Empresa, que contribue com 33% de sua receita para diversos membros da oligarchia accioly; que filou cynicamente o exame de latin, facto denunciado pela imprensa, como tem *filado* todos os exames da Academia, esquivando-se de que supe- rintende o ensino publico na qualidade de Secretario do Interior;

que se apoderou da *Empreza Ceará-Libertador*, não dando mais contas aos accionistas dos espantosos lucros alcançados pela referida empresa que é favorecida pelo governo e que edita a *A Republica* em que sae publicado o expediente da administração;

que sendo quasi dono d'*A Republica* não se peja de contractar consigo mesmo o expediente, fazendo figurar como empregados d'*A Republica*, empregados publicos, e para maior exito da exploração nomeia agora Secretario interino do Interior o gerente d'*A Republica*, Ceidido d'Albuquerque Martins Pereira; que não é occulta a sua participação na sociedade *«Lithographia a vapor»* que tomou a si o fornecimento ao Estado de todos os livros, papeis etc. sendo dirigida pelo tenente do Exercito Antonio Eugenio Gadelha seu cunhado.

E assim avaliada a medida da falta de escrupulo do rapaz que occupa actualmente a Presidencia do Ceará, não se encontraria facilmente, de norte ao sul da Republica, politico deste jaez e com essa precocidade tão evidenciada na *Arte do Padre Vieira*.

Agora deduzam os leitores o fuudo moral desse caracter. A ambição sor-dida e cega do ouro e das posições é a directriz desse espirito sem lealdade, sem elevação, sem a menor virtude civica. É um la garto.

Vive para comer. Como reptil lambe as vezes a victima antes de devoral-a; mas podendo, a devora em secco.

Ora, á vista do que ficou sem rancor e sem odio, exprimindo o sentimento geral da população e o conceito que todos os cearenses formam do academico José Accioly; pode mos esperar transformação

na acção governativa de um vice presidente que se apresenta com antecedencia tão tristes de sua vida publica? Certamente não. É a idoneidade moral que elle nos offerce e a mesma de que deu prova quando se poz em evidencia o seu escrupulo recebendo funcções—para as quaes a probidade era a primeira condição e a que faltou logo nos primeiros movimentos. É um caso perdido e quando o mal dá na raiz da planta nenhum galho escapa. Na oligarchia accioly tudo está bichado.

Quando a velha arvore desabar, rebentos, galhos e ramos não resistirão ao impulso da queda.

O Ceará agradece qual-quer carinho de um accioly e não cre que seja a paz de regeneração quem se mostrou tão degenerado a ponto de, no ver-dor dos annos, emmar-nhar-se em tão feias negociações.

A sua psychologia não está completa e para fazel-a seria preciso surpre-hendel-o nos requintes de perfidia com que trata os proprios amigos, faltando a todos os compromissos com as mais futeis evazivas.

Substituindo uma vez ao chefe da oligarchia na direcção do partido, de taes traças uzou junto a Pedro Borges que este, indignado, chamou o—mentiroso, em presença de muitas pes-sôas, que estavam no gabinete presidencial,

Sem capacidade para escrever sobre o menos intrincado assumpto, intitula-se—jornalista—e consente que *A Republica* o galvanise como *primoroso escriptor*, quando os rapazes que lá escrevem sabem e com ventam a sua inopia intellectual, pois até hoje ninguem conhece de sua lavra senão asquerosos escriptos insertos nas paginas de dois pasquins—*Tempo e Seculo*, os quaes, como Secretario do Interior, fez editar em collaboração com o famulo preto, atacando a honra da familia cearense, e obrigando a um pobre pae de familia, o sr. Arnulpho Pamplona a assumir a odiosa responsabilidade.

Eis, em resumo, o que sabe e diz o povo cearense em relação ao accioly que, por uma desgraça e maior vergonha desta terra, assumiu a presidencia do Estado.

Poderá um individuo assim caracterizado, rehabilitar se moralmente no seio da opinião?

Não. É o dever dos cearenses é tornar mais intenso o combate que já dura quatro annos, tendo co-

JUNTO A' CASCATA (*)

AO AMERICO FACÓ.

Aqui neste recanto pinturesco
Do marulhoso e frio Pirapóra,
Onde os Indios, em grupo barbaresco,
Vinhão pescar e amuquehar outr'ora;

Neste logar de paz, ameno e fresco,
Onde a agua canta e o vento alisio chora,
Eu gosto de sonhar, em nabbaheço
Paço das Musas, no paiz de Flóra...

Por isto é que, depois do banho, quando
Todos se vão, riso a pairar na bocca,
Jogar, brincar, em rumoroso bando,

Sob a ramagem que estes cerros touca,
Eu me deixo ficar só, contemplando
Esse Palacio... Oh! phantasia louca!

Pirapóra, 17 Novembro 1907

Rodrigues de Andrade.

(*) Reproduzido por incorrecções.

mo legenda as palavras de Roosevelt:

«A politica consiste em dar combate aos deshonestos.»

No dia em que voltar a moralidade, o Ceará será prospero e feliz. Trabalhem.

W. CAVALCANTI.

(Do *Jornal do Ceará*, quarta-feira 13 de Novembro de 1907.)

Conflicto

Vem de longes datas a valentia dos policias da guarda pretoriana, constituida na quasi totalidade de cangaceiros do Crato e Pajuhá de Flores mandados vir com honras especiais, para a manutenção da ordem publica.

Mas, o uso do cachimbo põe a bocca torta e os brigadores do Cariry, ao invés de zelar pela tranquillidade da população, antes são os provocadores de toda ordem de disturbios.

Não conhecem castigo de nenhuma especie esses que vieram sedentos de sangue, dos altos sertões, para garantir a paz publica, porque, fletam impunes os seus actos á condição do contracto. Ninguem mais tem a certeza de segurança individual, nem mesmo de propriedade.

A força policial, constituida dessa gente, era a dona absoluta da cidade e, gosando de todas as immunições, committia toda a sorte de attentados, sem que nenhum delles tivesse a punição devida.

Ninguem se atrevia pôr a cobro as arruaças dos soldados da policia porque ninguem queria trocar a vida pela de um desses sclerados s, habituados a fazer desordens, a matar e a ficar impunes pelos crimes committidos.

Habitado á canga, jamais o povo brigara mesmo para defender seu direito e isto fazia crescer o poderio dos soldados pretorianos, que a ninguem respeitavam.

Na faina de desordens, suppondo que ninguem mais se atrevia lhe a pôr termo á omnipotencia, não lhes supportando os insultos de todo o dia, quiz ram fazer o mesmo com os soldados do exercito, pertencentes ao 9º de infantaria e que, pouco acostumados ás insolencias, naturalmente trataram de não consentir que estas continuassem. D'ahi a causa dos conflictos de domingo e de hontem.

Os policias, sem disciplina e ainda mais firmados na protecção dos seus superiores, julgam que a superioridade de suas garantias individuais vão alem, alcançando as praças daquelle batalhão. E nesta convicção de senhores absolutos da cidade procuram reagir contra a vontade que se oppõe á sua.

Dos conflictos havidos, nota-se porém que a noticia dada pelo jornal official procura em absoluto ino-cen-trar os desordeiros da força do Estado, indicando toda a culpabilidade para as praças do exercito que nelles tomaram parte, offensiva ou defensiva.

E a prova está no trecho que não nos furtamos ao desejo de transcrever adiante. Fa'a noticia, referindo-se a um grupo de praças do 9º, as mesmas, diz, que tomaram parte em

outros conflictos da mesma noite, do individuo de nome Francisco Ferreira que hontem falleceu em consequencia de uma facada que recebeu: «A porta de uma das hospedarias da praça da Estação, achava-se o individuo de nome Francisco Ferreira, de cor parda e vinte annos presumiveis, quando passou um traço dos soldados que tomaram parte no conflicto acima narrado (O grypho é nosso). Um dos soldados sacou de uma faca e cravou a n' pobre homem, ferindo-o no ventre, mortal e inopinadamente.»

Sabe o publico perfeitamente, pois é voz geral, que o soldado, cujo nome e batalhão a que pertence, o jornal official calou, foi um do corpo de policia, da secção de cavallaria, chamado Manoel Mendes.

Esse silencio, porém já visa planos futuros e desde já os denunciamos.

Calou tambem o jornal official outras aggressões muitas, feitas pela força de policia e nem disse tambem que nenhum castigo fóra imposto até hontem (hoje nada sabemos ainda) a nenhum soldado della.

Admira no entanto haver ainda, ante essas provas diarias de insolencia da soldadesca desenfreada, quem diga, como o sr. fiscal Ramalho do 9º, que tudo é aquilado pelo povo, esse mesmo povo que bem sabe que isto poderá provocar a retirada do batalhão do Ceará, deixando toda a cidade entregue á policia desordeira. E isto elle não quer, por amor á sua garantia.

É que o sr. Ramalho fechou os olhos o interesse do povo, dando-lhe, por verdadeiro sarcasmo, o espirito da «insinuação» que jamais elle teve.

A policia é a unica causadora desses conflictos, habituada a maquinar toda sorte de desordens.

Hontem, por volta de 7 e meia horas da noite, á praça do mercado, após novo conflicto, os soldados—os innocentes soldados da guarda pretoriana—ficaram a espalhear, em plena rua, quem quer que passasse aquella hora por ali.

É a essa gente que se procura dar o policiamento da cidade. E é a essa gente que se procura innocen-tar.

Sabemos que o sr. tenente-coronel Flays tem tomado medidas energicas no sentido de restabelecer a ordem; quanto ao tenente Borges, commo-dante da policia, nada se sabe neste sentido.

«Junto á Cascata»

Reproduzimos hoje o magnifico soneto de Rodrigues de Andrade, por ter saído com alguma incorrecção.

«Correio da Gamara»

A chronica hontem por nós publicada sob o titulo acima, é transcripta do *CORREIO DA NOITE*, o novo e independente organ carioca.

J. C. Lyra

Visitou-nos hoje o sympathico propagandista sr. José da Cunha Lyra, digno representante da conhecida e acedidada DROGARIA PACHECO, com séde á rua dos Andradas, nº 59, no Rio de Janeiro.

Agradecemos a gentileza da visita.

© Olho da rua;

Brevemente

ILEGIVEL

O que se deu a bordo do "Pará"

Uma propaganda de regeneração—Jornais e folhetos—Afirmativa mentirosa do jornal "A Republica"—O nosso desmentido—Reincidência dos gazeteiros officiaes—Um telegramma para o Recife—Incorrecções de um agente do Lloyd—Uma carta do Capitão E. Pedroso—A mentira esmagada.

No dia 8 do corrente, amanhecera fundeado em nosso porto os vapores «Ceará» e «Pará», dirigindo-se o primeiro para o Norte, e o segundo para o Sul. A bordo deste deveria embarcar-se, na mesma manhã, com destino ao Rio de Janeiro, o sur. *commendador* Nogueira Accioly, presidente do Estado (presidente de facto, não de direito), patriarcha da ratoneira oligarchia cearense, e cuja partida ja estava annunciada havia dias.

Ora, o *sobu* desta terra das jaudaias, das seccas e das negociatas administrativas, seguia sua viagem em um grande paquete, onde sempre se encontram pessoas de todos os pontos, a quem seria bom fazer conhecido o lado moral do despota degenerado. Isto deveria ser feito da maneira mais radical, de forma que não ficasse no espirito dos companheiros de viagem do *commendador*, a mais ligeira duvida sobre a honorabilidade de tal homem. Nada menos que uma propaganda de regeneração, expondo aos olhos de estranhos a nudez horripilante des caracter velho e quase apodrecido em negocios e patifarias reprovaveis.

Assim, um pouco antes de seguir o sur. Accioly para bordo do paquete *Pará* acompanhado de grande numero de pessoas de sua tribu, foram ali os nossos audazes companheiros Rodrigues de Andrade e Americo Facó, distribuindo entre os passageiros e officiaes de bordo, numeros do *Jornal do Ceará* e *Unitario*, e mais um impresso contendo a lista dos filhos, sobrinhos, primos, enfim toda a parentella do sapatra, que exerce *funções publicas*.

Ora, depois de feita essa propaganda, da maneira mais completa, regressaram de bordo os nossos collegas.

No entanto, *A Republica*, organ official, publico no mesmo dia esta ligeira noticia, sob o titulo SEM COMMENTARIOS, noticia que é uma prova mais da degradante vileza dos pasquinciros officiaes:

«Hoje, apenas fundeou em nosso porto o vapor «Pará» em que devia seguir para o Rio o Sr. Dr. Nogueira Accioly, dirigiram-se para bordo o pharmaceutico Rodrigues de Andrade e Americo Facó, redactores do «Jornal do Ceará» que foram distribuir alli *pasquins* contra s. exc. Prevenido do facto, que é o attestado mais triste da perversão dos nossos costumes politicos, o capitão-tenente Eurico Pedroso, digno commandante do «Pará», tomou as providencias que se impunham, fazendo retirar de bordo os dous *propagandistas* a vilca que tanto repugna á indole e á cultura do povo cearense».

O *grifo* que ali vem é nosso, para salientar a aleivosia torpe.

No dia seguinte o «Jornal do Ceará» desmentia a falsidade em que, com um displante canalha, se havia adulterado a verdade dos factos, envolvido a mesma na intriga o nome do brioso Capitão Eurico Pedroso, digno commandante do «Pará».

Voltaram porem, em subse-

quentes editoriaes do jornal official, os mentirosos de profissão.

No dia 9, haviamos nós telegraphado ao Capitão Pedroso, solicitando da lealdade e cavalheirismo de S. S., uma explicação sobre a veracidade dos acontecimentos passados a bordo:

Eis o nosso telegramma: **Commandante Pedroso Bordo "Pará"**

RECIFE

Propalam aqui ter Commandante «Pará» feito sahir bordo deis jornalistas. Pedimos telegraphis a fim destruímos embuste. Saudações.

Redacção *Jornal Ceará*

No dia seguinte recebemos do Recife um despacho telegraphico, sem assignatura, que assim resava: «O commandante do «Pará» seguiu hoje de manhã para a Bahia. Renovem telegramma.»

Mas quem assim nos respondia, utilizando se da resposta paga, por nós destinada ao Capitão Pedroso? Indagamos o da Repartição dos Telegraphos; esta indagou do Recife; e veio-nos a certeza de que o Capitão Pedroso recebera nesse porto o nosso telegramma. A sua resposta? mysterio! Hontem, porem pelo vapor do sul recebemos a carta abaixo transcripta, que é a applicação dos factos. O agente do Lloyd, no Recife, com o intuito de proteger quia os interesse da oligarchia cearense ludibriada da boa fé e confiança do digno commandante do «Pará», deixando de enviar nos a resposta que este lhe incumbira de nos transmitir. Incorrecção de homem desial.

Eis agora a carta do capitão Pedroso:

«Bahia, em 11 de Novembro de 1907.

EXMO. SR. REDACTOR CHEFE DO «JORNAL DO CEARÁ»

Em Pernambuco recebi seu telegramma me perguntando ser verdade eu ter desembarcado dous jornalistas de bordo do navio sob meu commando, e immediatamente respondi nos seguintes termos: «Ignoro por completo a sump to vosso telegramma» entregando ao Agente do Lloyd para fazer seguir a resposta com urgencia. Effectivamente estava certo que a resposta tinha sido dada quando hoje ao chegar a este porto recebo um telegramma de Recife assignado pelo mesmo Agente, nos seguintes termos: «Não respondi «Jornal Ceará» apenas avisei sua partida Bahia»

Não sabendo os motivos que determinaram a não satisfação do meu pedido ao Agente de Pernambuco, apresso-me em responder-vos a fim de suavisar qualquer má interpretação a minha conducta, que por ventura se tenha dado, pela falta involuntaria da não resposta a vosso telegramma.

Sou com consideração e estima

Eurico Pedroso

Commandante do Paquete «Pará»

Ora se o commandante Pedroso NÃO TEVE CONHECIMENTO do facto passado a bordo, isto é, da propaganda feita por Rodrigues de Andrade e Americo Facó, como poderia TER FEITO RETIRAR d'ali os nossos dois redactores? Fica assim esmagada de uma vez a afirmativa deslavada dos mentirosos.

O "Jornal" em juizo

Na sessão de hoje decidiu o Tribunal da Relação o incidente suscitado pelo nosso collega de redacção, coronel Agapito Jorge dos Santos, no processo por injurias impressas que contra elle move o sur. Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado.

Tratava-se da inconstitucionalidade da lei n. 444 que passou o crime de injurias impressas, do tribunal do jury para o juiz singular; e da incompetencia do juiz processante, dr. Gabriel Cavalcante, nomeado juiz substituto desta capital contra a expressa e literal disposição da Constituição estadual, da lei de organização judiciaria e de todas as leis subsequentes.

Sobre a primeira parte o tribunal já se tem manifestado por mais de uma vez e portanto era previamente sabido o resultado; quanto á incompetencia, porém, do juiz Gabriel Cavalcante, ia a Relação pronunciarse pela primeira vez e, atenta a importancia da causa, a sua decisão era ansiosamente esperada.

O facto está provado dos autos por meio de certidão fornecida pela Faculdade de Direito do Recife, além de ser publico e notorio nesta capital.

Pois bem, apesar de ainda não ter o dr. Gabriel Cavalcante um anno de formado, e exigir a Constituição do Estado, como condição SINE QUANON, para a investidura no cargo de juiz substituto, um anno, pelo menos, de pratica, foi a sua nomeação considerada valida e, mais do que isto, foi reconhecida pelo nosso primeiro tribunal de justiça a competencia do mesmo juiz, como se esta pudesse existir sem lei que previamente a estabeleça.

A decisão, por mais extravagante que seja, ESTÁ PERFEITAMENTE NOS MOLDES ATÉ HOJE ADOPTADOS PELA RELACÃO DO CEARÁ.

Foi unico voto dissuante o do sr. desembargador Olympio de Paiva.

Da decisão vae ser interposto o recurso legal para o Supremo Tribunal Federal.

Adeodato Pires

Deu-nos o prazer de sua visita, entreteendo conosco alguns momentos de agradável palestra, o illustre moço jornalista sr. Adeodato Pires, actualmente aqui em commissão do governo federal, como emissario da Exposição Nacional á inaugurar-se em 1908.

Adeodato Pires é um rapaz de real talento, mansueto e distincto, já tendo o seu nome aurochado por muito valioso concurso a diversos jornais cariocas.

O, digno confrade á aguarda a chegada a esta capital do illustre sr. dr. Curvello de Mendonça, a fim de iniciar os trabalhos de que vem encarregado pela Comissão Central, organizadora da Exposição Nacional.

Agradecemos a visita que nos fez o sympathico e talentoso moço.

FARPAS

O Sr. Graccho Cardoso apresentou uma emenda ao projecto que autorisa a reforma de ensino, creando uma cadeira de estudo religioso.

O senhor Graccho andava sonambulo Por não saber com segurança e alfinio Qual o remédio ou meio prophylactico Para impedir se livre o casamento. Consultou ao Laet, foi a um lunatico, Trouxe a opinião do abbade de S. Bento: Mas o cardinal, que he era mais sympathico Deu-lhe mesmo um conselho de esparvento: «Graccho, meu conde, meo marquez do Papa, Faz um projecto, assim, de quatro páias, Que te transforme n'um burel a capa... Ao rabiho do ensino amarra latas, Lá-he cartilha e incenso, e os olhos tapa, Faz essa emenda e vive... plantar batatas!»

VALDEVINOS.

(Do *Correio da Noite*).

Cel. F. da Cruz Neves

Regressou a Sant'Anna do Cariry o nosso prestimoso amigo Coronel Felinto da Cruz Neves, influente chefe do partido opposicionista naquella localidade. Boa viagem.

Concerto

Hoje deve realizar-se, com o concurso do illustre violinista Dalmau, o concerto promovido em beneficio da estatua de D. Pedro II.

Chrisma

Na quinta-feira proxima, dia 21 deste, o Exmo. Sur. Bispo chrismará na capella da Immaculada Conceição, ás 5 horas da tarde.

Os jruacs chegados da Europa trazem-nos a noticia da creação, em diversos paizes que procuram estimular o desenvolvimento do tiro ao alvo, de uma associação para esse fim e na qual figuram: a Republica Argentina, Austria, Belgica, França, Grecia, Hollanda e Sui sa.

Os estatutos d'essa sociedade já foram approvados, ficando a sede da uniao estabelecida em Paris O primeiro concurs: realizar-se-á em Vienna, em 1908. Como vemos, o Brazil não é mencionado nesta nota.

Casamento Civil

Foram affixados os proclamas para o casamento de Tauribio Motta e D. Antonia Souza Cavalcanti;

Eduard Antunes de Aencar e D. Olívia Nunes Vieira;

A POSSE DO ZÉ

O «CORREIO DA NOITE», o novo e apreciado jornal carioca, na sua deliciosa chronica *Correio da Camará*, do numero de 8 do corrente, dá-nos conta da communicação que Babuquara fez áquella assembléa de sua partida e a subsequente posse do academico Zé Queixo:

«A leitura do expediente começou por um telegramma do governador do Ceará, communicando á Camara haver passado o governo ao primeiro vice presidente do Estado, o Sr. José Accioly.

O primeiro secretario leu-o pausadamente, e, finda a leitura, concluiu:

«Esse menino não entrega mais o governo, não...»

Esta observação seria um util preventivo para o patriarcha cearense, se, da terra de Tracem se pudesse esperar uma reprodução do caso do Estado do Rio... Porém não. Aquella familia é toda muito unida... e quando o Sr. Accioly voltar, encontrará tudo direitinho, no seu logar... O Backer é unico na historia...»

Carta

O Sr. Antonio Joaquim Ferreira Maia procure á rua do General Sampaio n.º 80 uma carta com dinheiro, vinda de Manóas para si.

Precaução

Consta que a tribu dos Accioly cogita de vender os bens de que está de posse.

Sabem todos que elles foram havidos criminosamente com os dinheiros do Estado e, por conseguinte, sujeitos a acção de reivindicacão em qualquer tempo. Ninguem, pois, faça negocio com elles, a fim de que não venha a perdê-os por força de uma sentença em tempos que já vêm perto.

Dr. J. C. Medeiros

MEDICO
DÁ CONSULTAS na Pharmacia Motta de 1/2 ás 2 da tarde N. 4 - Praça José Alencar

FARPAS

O SR. NOGUEIRA ACCIOLY EMBARCOU PARA O RIO, LEVANDO TODA SUA FAMILIA.

(Telegrammas do Ceará)

Não sei que mysterio, ou por qual maravilha, se tudo por maldade ou graça encantadora, Todo mundo decaiu esta sobre familia Que da terra da luz se fez dominadora. Dizem que não tem fim nem principio e humilha Toda a junga a brotar na cearense flora, E que só nua immensa e bizarra esquadriha Se poderá transportar pelo Atlantico atora. En supponho, por tal, reboliços enormes De automoveis e carro e victorias e trollys Cheios de gente nova e typos uniformes... Avenidas, hotéis, barcas, cannos e folies, Ruas e chaminés, chécos e decorefformes, Dessa familia immensa e indelivel de Accioly.

VALDEVINOS

(Do *Correio da Noite*)

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Nac. Cabral 20
Nac. Maranhão 22
Nac. Ceará 22
Nac. Planeta 6

DO SUL

Nac. Canol 20
Fagundes-Varella 22
Nac. Una 21
Nac. Gram Pará 24
Nac. Goyaz 25
Nac. Pará 27
Nac. Continente 6

Correio

As malas que o vapor «Cabral» tem de conduzir para os portos do Acarahú, Camocim, Amarrão, Tatoya e Maranhão, fechar-se-ão amanhã de 20.

Receber-se-ão impressos até á 1/2 horas da tarde de 20;

Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 20;

Cartas para o interior até á 1/2 horas da tarde de 20;

Idem idem com porte duplo até á 1 hora da tarde de 20;

Cartas para o exterior até á 1/2 horas da tarde de 20.

As malas que o vapor «Canol» tem de conduzir para os portos do Pará, fechar-se-ão amanhã de 20.

Receber-se-ão impressos até á 1 1/2 horas da tarde de 20;

Objectos para registrar até á 1/2 horas da tarde de 20;

Cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde de 20;

Idem idem com porte duplo até ás 2 horas da tarde de 20; Cartos para o exterior até á 1 1/2 horas da tarde de 20. Emissão de vales até meio dia.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. J. de Sousa Pinto

Consultorio

Rua Hormoza, 114

(SOBRADO)

SECCAO DE TODOS



A Cabatam

A' minha mãe.

Era uma hora da tarde. O sol em pleno zenith derramava seus raios d'ouro sobre nossa terra martyr da secca, onde os infolizes animaes morrem á sede, procurando impacientes uma gotta do precioso e necessario liquido.

Eu, recostado sobre minha pequena banca de trabalho, contemplava com admiracão uma formosa «Cabatam», que, por enfeites achava-se dependurado on centro de minha modesta *republica*.

De repente... vejo mover-se a «Cabatam», e, uma monstruosa cobra sahia como por encanto, de dentro do precioso objecto.

Horrorizado... rebolei na estrada a formosa «Cabatam», espedaçando-a em seguida, e, matando com uma grande vara, a terrivel companheira de *republica*.

Ceará, Tabapuá 16-11-1907 João do Carmo Chaves Filho.

Ao publico

Retirando-me da da casa do Sr. Vicente Bandeira, em Tabapuá, onde era empregado, venho por meio da imprensa agradecer a este cavilheiro as attentões que sempre manteve para commigo, offerecendo-me meus deminutos prestimos onde levar-me o destino, certo de que ser-me-ha impossivel esquecer a generosidade que teve para commigo.

Fortaleza 19-11-1907.

João Carmo Chaves Filho

Asthmacida

DE HORACIO NUNES

É o melhor e mais conhecido medicamento, contra as molestias seguintes:

ASTHMA EM GERAL
TOSSES NERVOSAS
COQUELUCHE

Centenas de pessoas curadas!!

Um verdadeiro milagre!!

Vende-se nas boas pharmacias d'este Estado e do Estado do Pará.

Deposito geral: PHARMACIA FONSECA, Ceará.

6-60 JULIETTA COELHO lecciona Portuguez, Francez, Geographia e Desenho, em casas particulares.

A tratar na casa do dr. João Moreira.

Aplices

Compram-se Apolices da divida publica. Trata-se á rua do Senador Pompeu n.º 36.

Desenho

Sinhásinha Nogueira, lecciona desenho a oleo, crayon aquarelle, fumaça, pastel e a canivete.

Accepta encomendas de retratos a oleo a a crayon em busto de 50-60, de photominiatura e photo-pintura em pequenos retratos, e tambem encarrega-se de trabalhos em seda para presentes, como sejam: almofadas, pastas, porta-cartões, postais e outros d'este genero.

Preços commodos Praça da Sé n.º 26.

Mudança

José da Silva Porto avisa ao commercio que mudou sua refinaria d'assucar para a rua Formosa n.º 44, visinho ao predio em construcção do Banco Commercial Agricola.

Ceará 18 de Novembro de 1917.

1-6

Puro de raça

Vende-se um novo e bonito, a vêr na S. C. S., e a tratar com Guilherme Sotabira, rua Floriano Peixoto n.º 48.

CASA

Uma boa e grande á praça dos Voluntarios n.º 20 vende-se ou aluga-se por contracto A tractar á praça José de Alencar n.º 18 com

José Gentil.

1-5

Pulseira Perdida

Perdeu-se da rua Senador Pompeu para a Igreja do Carmo, ou talvez na propria Igreja, uma pulseira composta de seis moedas de ouro, de meia libra esterlina, cada uma encasturada em coral com fios de ouro. Quem a tiver achado e quizer entregar na loja «Republicana» dos senhores Braz Brando e Sobrinho, ou na rua Senador Pompeu n.º 170, será gratificado com 5\$00 mil reis.

Braz Brando

AO PUBLICO SENSATO

Dannemann & C. torcem publico que, usando a firma Poock & C. nos seus reclames e etiqueta das caixas o trecho «Parecer do Jury das Expositões do S. Luiz»; a melhor fabrica de charutos no Brazil dirigiram-se á m. d. commissão brasileira da referida exposiçào, pedindo esclarecimentos de suas notas juntas ás firmas dos expositores no catalogo davem ser consideradas officiaes ou não, obtiveram a seguinte resposta:

«As descrições junta ás firmas dos expositores no catalogo da Exposiçào de S. Luiz publicado pela commissão brasileira, nada têm que ver com o juizo do jury internacional de recompensas, que julgou os productos e conferiu os premios, sendo apenas breves resumos de noticias enviadas pelos respectivos expositores.»

Está claro, portanto, que a firma Poock & C., publicando a sua propria opiniao como Parecer do Jury da Exposiçào não dá menos pretexto para fazer sentir a boa fé dos consumidores á custa dos outros fabricantes de charutos.

O Parecer do Jury foi que os productos de Dannemann & C. S. Felix, merecem o Grand-Prix, tal qual como os da firma Rio-Grandense.

Unico receptor no Estado de Ceará dos charutos de Fabricante Dannemann & C. do S. Luiz, Bahia: Philomeno Gomes

de dentes use o REMEDIO SDBERANO, formulado por Joventino Fernandes e que se vende na rua Senador Pompeu n.º 49.

EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDO DO BRAZIL

de social Avenida Central 125. Rio de Janeiro.

Pagamento rs. 5:000\$000.000

Decimo sorteio semestral

Recebi da A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteadas em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha opolice, sob N.º 16.997 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro.— Ceará, Fortaleza 24 de Outubro de 1917. Padre, Paulino Nogueira de Oliveira Gondim.— Testemunhas — Aniceto Ferreira Maia, João de Alencar Araripe, firmas reconhecidas pelo Tabellião publico, Alexandrino Diogenes

Illmos Snrs. Directores da EQUITATIVA. Rio de Janeiro

Amigos e Snrs.

Cabe-me nest-s linhas agradecer-vos a solicitude e a presteza com que me foi paga a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5:000\$000) referente a minha apolice N.º 16.997, sorteada no decimo sorteio de 15 de Outubro corrente, confirmando assim uma das clausulas mais vantajosas deste genero de seguro de vida

Fazendo sinceros voto pela prosperidade de tão util sociedade, faço estensivo os meus agradecimentos ao seu digno representante, meu amigo, Dr. Francisco R. Salgado pelo telegramma que me dirigiu, chamando-me para receber a respectiva importancia.

Subscrevo-me com toda a estima e consideração.

De V. V. S. S.

Amigo, creado obrigado

Pe. Paulino Nogueira de Oliveira Gondim

NOTA: Convem não confundir o resultado dos sorteios da A EQUITATIVA com os das companhias congeneres: em outras companhias o sorteado tem apenas direito a remissão de sua apolice, a uma apolice saldada pagavel por morte, etc. Na EQUITATIVA o segurador cuja apolice é sorteada, recebe o VALOR DA MESMA EM DINHEIRO sem prejudicar o seu seguro, que permanece de pé para todos os effeitos Pedir prospectos a Rua Major Facundo 42.

Fortaleza, Ceará

Representante e Banqueiro. DR. FRANCISCO R. SALGADO

Fazendas á venda

Sacco e Santa Luzia

O abaixo assignado vende por preços razoaveis as fazendas Sacco e S. Luzia, de sua propriedade e de seu genro, sr. Pedro de Castro Samico (que o habilitou para este fim com procuração especial) sitas nos municipios de Soure e Maranguape, a 10 leguas desta capital, contendo as seguintes bemfeitorias:

—um grande açude, (actualmente secco por effeito da falta do inverno);

—uma grande cerca de arame farpado, americano, galvanizado, refractario á ferrugem, com 6 fios em todos os lanços; a qual cerca, tomando tres boqueirões de morros demarca e isola completamente toda a terra da fazenda, a qual mede uma legua de comprimento sobre meia dita de largura, e é admiravelmente propria para o plantio da maniçobeira, da qual contem grande quantidade.

—Santa Luzia: Dois grandes curraes e uma casa para vacqueiro, precisando de reparos;

—uma casa recentemente construida, ainda por terminar;

—um grande açude concluido este anno actualmente secco;

—um cercado de arame americano de 4 farpes, com 5 fios em todos os lanços, com 1000 metros de circunferencia, plantado de copia colonia, destinado a vaccos paridas;

—29.000 estacas de madeira de lei, arrumadas na estanga.

—Com as terras desta fazenda, que medem 3 leguas sobre

Fortaleza, Novembro 6, 1917.

Agésilio Pereira da Silva

Xarope e purativo

FORMULA

—do—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antônio da Costa Theophilho

—do—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphilitides, ulceras, gommas, placas mucosas, paralytias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores reumaticas, injeções e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os Depurativos

DÓSE:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições
Crianças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza 48 Rua Major Facundo—48 CEARÁ—FORTALEZA

Queijo de Coalho

Vende-se uma boa partida d'esse artigo de optima qualidade. NA CASA Arthur Themotheo Pa José d'Alencar n.º 18

Leiam com attenção

PHARMACIA ROCHA

Illm. Sur. Pharmaceutico Jose Eloy da Costa.

Em resposta da vossa carta de hoje datada, tenho a dizer vos que a «Epidermina», producto de vossa fabricaçào, é bastante procurada em pharmacia e della faço grande vendagem não só para esta capital, como para o interior do Estado.

Creio ser vosso preparado um medicamento de alta efficacia, pois a sua grande accetção deve construir uma bella prova do seu valor.

De V. g. Amigo e Collega agradecido

João da Rocha Moreira

Carboreto

em tubo de 50 kilos, vendem Raul Cabral & Cia.

Quem Contestará

Illm. Sur. Pharm. José Eloy da Costa.

Am.º e Sur. Em resposta á sua carta de hoje, tenho a dizer-lhe que quasi diariamente é procurada em minha pharmacia sua bem reputada e conhecida «Epidermina» e tenho já por diversas vezes recebido pedidos della para o interior do Estado, constando-me um bom preparado para o embelesamento da cutis.

Creio assim ter satisfeito o seu pedido, podendo fazer desta o uso que lhe convier.

Sou com toda estima e alta consideração,

De V. S. Am.º Att.º Cr.º Obr.º Soares de Amorim Ceará, 13 de Setembro de 1916.

Casa

Vende-se uma boa casa frente amarella, de quatro portas, fundos correspondentes, com boa cacinba de tijollo.

Quem pretender pode interder-se com Pedro Dantas na intendencia ou com o Senhô n Alagadigo.

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços modicos os seguintes preparados:

Elixir Depurativo—de Rodrigues de Andrade, approvedo pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no rheumatismo, da syphilis e em todas as molestias no sangue e da pelle. E' ligeiramente laxativo, auxiliando as funcções do fígado, estomago e intestinos.

Elixir de Kola e Nogueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado,—o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, yscrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (amenorrhéa), dismenorrhéas e leucorrhéas, metrites, hemorrhagias, catarro arterio, incontinências, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

Solução Anti-Nervosa —de Rodrigues de Andrade, remedio tambem approvedo e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-bromuretadas, tales como Laroynne, Baudry, etc, no tratamento da epilepsia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonteadas, gastralgias, colicas, insomnias, melancholia, hypochondrias, irritabilidades, etc. Não produz fadigas nem symptomas de «chromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

Xarope Peitoral Balsamico—de Rodrigues de Andrade calmante e expectorante, efficaz nas toses, constipações, resfriamentos, catarrhos, bronchites, pneumonias, influencias, pleurizes, astmas, coqueluches, anginas, rouquidões, hemoptises, e quaesquer affecções dos pulmões e da garganta.

Xarope Anti-Asmatico—de Rodrigues de Andrade, reme-

dio experimentado seguro, que sendo usado com dicia e constancia, espanta os accessos, e cura a asma.

Pilulas Vermifugas—de Rodrigues de Andrade, tambem já bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expelir os vermes de adultos e creanças. Superiores ás preparações de mastuço, santolina e outras, ás vezes nocivas á saúde.

Injecção Anti-Blenorrhagica—de Rodrigues de Andrade, remedio anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz tratamentos e cura em pouco tempo.

Loção Anti-Epithelica —de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, pannos e espilulas do rosto.

Iodina e Dentina—de Rodrigues de Andrade, remedios para dor de dentes—tipicos de antigo costume e accção rapida e segura.

Pó e Elixir Dentificios —de Rodrigues de Andrade, inextinguíveis para o asseio da bocca.

—Os afamados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceará), etc.

—Preparados de A Gonzaga Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilho, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphrey, Bristol, Ayer, Kemp Reuter, Kaufmann, Ross, Scott, etc.

—«Purgen», pastilhas de antikamnia «Pillulas Orientales», «Saude da Mulher», etc, etc

Tudo por preços sem competencia

PHARMACIA ANDRADE

RUA S POMPEU—N.º 200—CEARÁ



As milhares de pessoas que pedem o que é o «TOT»

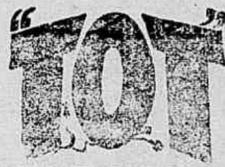
Respondemos:

O «TOT» é o mais efficaz DIGESTIVO em capsulas de origem anglo-americana, o qual admiravelmente age por meio de antiseptia gradual DIRECTAMENTE SOBRE AS VIAS DIGESTIVAS, BILIARIAS, E INTESTINAES do modo o mais surpreendente possivel.

O «TOT» cura RADICALMENTE a DYSPEPSIA a INFLAMAÇÃO INTES-TINAL, o CATARRHO GASTRO-ENTERICO, a PRISÃO DE VENTRE, a DIARRHEA, sendo tambem um excellento preservativo contra as FEBRES TYPHOIDAS e todas as numerosas molestias produzidas pela indigestão.

O «TOT» faz perfeitamente digerir, fortalecer e engordar, excita e desenvolve o appetite, e NOS PAIZES QUENTES COMO o BRAZIL é necessario a todos porque é coisa bem sabida que o homem vive não d'aquillo que come, MAS SIM D'AQUILLO QUE DIGERE.

Mandai o vosso endereço e receberéis logo FRANCO A DOMICILIO, o importante OPUSCULO DAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO.



Appreciação de um medico

Manoel Moreira da Rocha (Medico).

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com grande vantagem a Epidermina do Sur. Jo. Eloy da Costa.

Fortaleza, 10 de Setembro de 1916.

Dr. Manoel Moreira da Rocha

A «Epidermina» preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, consegue a procura da acciçào, evita as rugas precoces, tira as sardas, pannos, si-gnifica a maior parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma decada brasileira.

E' bom lêr os attestados medicos e pharmaceuticos da Capital o do interior do Estado.

UNICO DEPOSITARIO Antonio Russo Italiano

RUA DE PEDRO BORGES N.º 19 CEARÁ—FORTALEZA

8\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Na casa

ARTHUR THEMOTEO
Vende o cimento de primeira qualidade em barricos de 50 a 100 Kilos e taboas de pinho com 22 palmos de comprimento.

Atenção

Na MARCENARIA VENTURA a rua Municipal n.º 53, encarrega-se de estancar lâminas de Espelhos mofados garantindo perfeição e modicidade nos preços

8\$000

A duzia de Vinho de Cajá de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

Água Mineral SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n.º 38.

Taboado De pinho de 22 palmos recebeu a Casa Souto

Rua S. Pompeu n.º 100

Maravilhosas descobertas

Pilulas e elixir de cabacinho Peitoral de jutamba, PREPARADOS POR

J. F. de Almeida Filho

O PEITORAL DE JUTAMBA—, exclusivamente vegetal, é o melhor preparado para a radical cura de todas as molestias das vias respiratorias: com especialidade tosses rebeldes, asthma, bronchite, e escarros de sangue influenza, etc.

— AS PILULAS E O —
DEPOSITO
NAS PHARMACIAS: Pontes, Pasteur, Motta, Central, Andrade e Drogaria Central.
Ceará—Fortaleza

ELIXIR DE CABACINHO
constitue o melhor especifico das molestias provenientes da impureza do sangue
Util nas hydrocizias manifestações syphiliticas, boubas, bubões, gonorrhéas, reumatismo, febres, de qualquer natureza, engorgitamento do figado, coceiras, eczemas, etc, etc.

XAROPH

—DE—

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado) MODIFICADO E PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Larungite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do caguelecho das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e suprime a febre das tuberculoses.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia (Creanças: 3 " " " chá " " ")

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARÁ—FORTALEZA

Vende-se tambem nas Pharmacias Pasteur, Pontes, Alhago

Pharmacia Hollanda

Poderoso Reparador

Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas

vende-se em todas as boas Pharmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

Depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

Mudaram-se para a

RUA MAJOR FACUNDO, 35

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Sympathia, Noemia Olho, Selectos, Luzos, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Cigarrilhos Mimosos, Triumpho.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha Excepcionaes, Punch, Raio X e Nossa marca.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Granado, Avenida, Brasilenos, Turunas, Marocas.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 35.

Fortaleza



L. Cabral & Cia

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—PEREIRA

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n.º 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

Vinho Collares

Estrada de Ferro duzia 8\$000 réis

VENDE—

Emilio Sá

38—Praça do Ferreira—38

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARÁ—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apostamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adaptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Pereira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Catecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br 3\$00
- Catecismo da Doutrina Christã, para uso das creanças \$100
- Taboado Grande, ou pequenas noções de Arithmetica 1\$100
- Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura 1\$100
- Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja, por Hermino de O. Branco, br. 2\$000
- A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da seca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br Amor e Ciume—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " religião.
- " medicina.
- " direito e jurisprudencia.
- " educação civica e moral.
- " litteratura, etc., etc.
- DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portuguez, franceza inglesa, alemã, hespanhola, italiana, latina e grega.
- TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfejos.
- PAPEIS: almaço, portuguez, officio, amizado, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.
- CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.
- ENVELOPPES: commerciaes, diplomatas, officios—Objectos para Escr.

ILEGIVEL